Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.or
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto — AVEIRO.

NUMERO 3:783

ASSIGNATURAS — Anno 3$500 (franco). **SEMESTRE**, 1$700. Para o **BRAZIL**, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

QUINTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES — Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se as segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

Aos nossos assignantes

Desejando-lhes as mais alegres e felizes festas, a exemplo dos demais annos e para facultar ao nosso pessoal technico alguns momentos de ocio, attentos os dias solemnes que se vão passar, não publicaremos no proximo numero o nosso jornal, do que pedimos desculpa aos nossos illustrados e estimaveis assignantes e collaboradores.

A Redacção.

A "INTERNACIONAL INSTITUCIÓN ELECTROTECNICA, DE VALENCIA„

A instrucção leva a primazia a todas as questões de progresso humano por ser a sua lactação social. No seu leite vão os germens atavicos, os de robustez, os seleccionados, todos os predominantes e resistentes para a continuidade do aperfeiçoamento.

Já indicámos a sua fosforescencia benefica no Oriente.

O quartzico obscurantismo lusitano, que na sua alucinação guerreira, de conquista e pirataria á carregada sombra da Cruz traçada pela flamejante espada dos nossos iluminados navegadores da Renascença, deixou inconscientes fulgores de cometa, esse quartzico obscurantismo, nos tempos ultimos só tem flamejado quando ferido pelo fuzil da civilisação francesa.

Sem duvida, esta condensa todo o movimento das ideas, e n'ellas se embala o nosso preguiçoso meridionalismo.

Mas alimentar a alma só com noções suaves e sensualistas equivale a nutrir o corpo exclusivamente com leite e lagosta.

E' indispensavel a seleccionadora alimentação mixta, na alma e no corpo.

Até agora temos assimilado da França as noções liberaes, a literatura, as artes, as teorias scientificas e até a indumentaria.

O obscurantismo tradicional não nos deixa porém notar-lhe, senão a parte espectaculosa, reluzente. Por isso não percebemos n'essa prodigiosa nação a seiva que a mantem, os globulos do seu sangue que a sobrepõem ás maiores e melhores do Universo, globulos de ouro, apurado na sua acrisolada Economia, e com os quaes tem amparado o famoso Banco de Londres e os colossaes de Washington, evitando-lhes inevitavel falencia.

Esse obscurantismo não se impressiona com este poderosissimo trabalho da formiga franceza.

Mas agita engrampadamente as bandeirolas vermelhas da *Revolução* e dos *Direitos do Homem*, as flamulas dos romances e dramas do Divorcio, os policromo farolitos das cançonetas e operetas, os moldes dos figurinos e as minutas dos banquetes de Pariz. Para o presumido indigena, em consideravel maioria, a França reduz-se a Paris.

Felizmente a facilidade de communicações a decretada familiarisação com as linguas ingleza e allemã, e a copiosa claridade da imprensa, vão invertendo o minguado disco do quarto minguante d'esse obscurantismo n'uma engrandecente lua nova.

Já começamos a olhar por outros prismas, e a manejar o telescopio e o microscopio.

Mas ainda temos os orgãos visuaes tão mal afeitos que poucos serão os que tem observado o movimento educativo por esse mundo fóra, e muitos menos os que possam notar os progressos da instrucção em paizes que dogmaticamente consideramos atrazados e até incivilisaveis.

Já aqui esboçámos o processo de educação japoneza e a sua modelação pelo que a Europa e a America penetraram de melhor; e n'isso se evidenciava a nossa inferioridade.

Quantos portuguezes saberão que um Sultão turco no começo de reinado fundou em Constantinopla dois liceus para o sexo feminino, sendo um para o professorado? Quem leu ou ouviu dizer que durante muitos annos se publicou ali uma Revista colaborada pelos melhores escritores e poetisas da Turquia? Quem n'este *jardim á beira-mar plantado* conhece sequer os nomes das notaveis escritoras turcas Semané, Niguiar, e Semié Hanums? Quem liga o trabalho d'essas escolas e d'essa revista com a formação de cerebros de uma intelectualidade superior como é a dos scientificamente revolucionarios *jovens turcos*? D'este trabalho educativo da mulher na Turquia quem tem noticia em Portugal onde pelas *Mil e Uma Noite* e pelo Teatro e Cinematografo só consta que ella seja escrava ou odalisca?

E qual será o portuguez, de gravata e chapeu alto, ou de knicker-bocker e boné, entendido em livros, charutos e politica, que acredite que, na China, de jornaes escritos, impressos e vendidos exclusivamente por mulheres ha 9 em Pekin, 4 em Cantão, 6 em Shangae, 3 em Fuchen e varios em outras cidades; e que a recem falecida Imperatriz Tshu-Si assignava 12 d'elles cuja leitura obrigava os seus secretarios a fazer-lhe todos os dias?

Raro será elle porque consideramos taes averiguações como fastidioso dilelantismo mental.

Mas não lhe deixará de causar espanto e até vergonha a desconhecida noticia de que existe muito perto de nós, em Valencia, na nossa visinha Espanha, uma Escola superior livre, em que o alumno não precisa de frequentar aulas, em que se matricula e faz exame, quando quer, em que os livros são gratuitos e quasi gratuito o ensino, e em que se adquirem diplomas oficiaes de instrucção scientifica com aceitação em todo o mundo!

Tal é a *Internacional Institucion Electrotecnica*, de Valencia, que forma 3 classes de Engenheiros: Electricistas, Mecanicos, e Mecanico-Electricista.

No proximo numero apresentaremos a sua organisação, devida ao sr. D. Julio Cervera Baviera, tenente-coronel de Engenheria, militar glorioso, conspicuo homem de sciencia e tido por Marconi de Espanha, ardente patriota, e recentemente eleito deputado, republicano radical, por Valencia.

BARÃO DE CADORO

O dia d'ámanhã

—=)(•)(=—

No seu precioso Martyr do Golgotha, conta-nos Perez Escrich:

«Doze annos havia que o mundo gosava d'uma paz inalteravel, desconhecida desde a morte de NumaPompilio—quando Deus, lançando um olhar de compaixão para a terra, determinou baixar a ella em forma de homem e derramar o seu sangue pelos crimes alheios.

Devia annunciar-se a sua vinda com grandes e assombrosos acontecimentos; e assim succedeu.

Os impios idolatras do Olympio de Homero, os adoradores sensuaes de Venus, a prostituta de Mercurio, o Deus dos ladrões, os corrompidos cortezãos do Capitolio definharam-se com languidez nos braços da indolencia e do amôr.

Aquella paz inalteravel enchia-os de admiração e um dia foram ao templo consultar o oraculo de Apollo, para saberêm quanto tempo ella duraria.

O oraculo respondeu-lhe as seguintes palavras: «Até que se dê o caso de uma Virgem parir.»

Julgando segundo a ordem natural, que seria impossivel que semelhante vaticinio succedesse, collocaram esta inscripção na elevada porta: «Templo da paz eterna.»

Entr tanto, a sybilla humana, a poetisa inspirada, predizia a vinda de Christo na cidade impia dos sybaritas. Octavio Augusto fez reunir o seu conselho e a prophetisa foi interrogada. O Cezar queria saber se nasceria outro homem mais omnipotente que elle. Esperava o imperador a resposta, quando um circulo de ouro appareceu em tôrno do sol.

No centro, rodeiada de vividos raios, via-se uma Virgem que tinha nos braços um formoso menino.

A sybilla então estendeu a mão para o brilhante astro do céu e exclamou com prophetica vóz: «Aquelle menino é mais omnipotente que tu, adora-o.

Succedia isto em Roma quando no Oriente, na Babylonia moderna, na populosa Selencia, appareceu uma estrélla que, fazendo sahir os reis Magos dos seus palacios, os conduzia com o fulgôr do seu brilho á porta d'um estabulo de Belem.

Cumpria-se a prophecia de Balaam: a estrella de Jacob acabava de despontar nos céus.

Do Oriente chegavam alguns idolatras que depositaram aos pés d'um berço a primeira pedra do Christianismo.

A vóz dos anjos despertou nas suas cabanas os pastores e estes achavam-se juntos d'um leito aos pés do qual ia morrer um mundo pagão.

Um menino, formoso como o sonho do justo, loiro como as espigas do Egypto, agitava-se sobre um montão de palha sorrindo com doçura: filho d'uma Virgem, nasceu em um presepio e estava destinado a remir o mundo. O recem-nascido era o Messias que os prophetas haviam annunciado.»

Como se faz o nosso descredito

Um jornal do Mexico, *El Dia*, no seu numero de 26 de novembro ultimo, publica um pretendido despacho de Lisboa, chancella d'Agencia Regagnon no qual diz que um certo numero de homens armados tentára assassinar o rei D. Manuel n'um cortejo em honra do monarcha. Os conspiradores assaltaram a comitiva que acompanhava el rei, mas a guarda a cavallo defendeu vigorosamente S. M. A lucta foi terrivel, disparando-se muitos tiros e a infanteria deu uma carga de bayoneta contra a multidão, effectuando se numerosas prisões»

O tremendo *canard*, para maior destaque, é sobrepujado de titulos sensacionaes em grossos caracteres e acompanhado do retrato de el-rei.

Simplesmente infame.

Factos e Boatos

Está-se ainda sem governo. O sr. Beirão, depois de demoradas diligencias, desistiu da organisação d'um ministerio partidario, como queria e contra a vontade expressa do conselho d'Estado, que propozera um ministerio de concentração.

Chamado o sr. Antonio d'Azevedo entendeu este illustre marechal do nosso partido não acceitar o encargo, visto não ser chefe do partido regenerador e por isso não competir-lhe a constituição d'um ministerio partidario e julgar pouco viavel um ministerio de concentração.

O sr. Sebastião Telles, chamado depois ao Paço, declinou tambem o encargo, dizendo-se agora que á futura situação ministerial presidirá ou o sr. Campos Henriques ou o sr. Wenceslau de Lima.

A nós parece-nos, porem, que as coisas terminarão por onde seria melhor ter começado.

*

Em alta berra, o *Janeiro* informava hontem decisivos conflictos entre o sr. conselheiro Julio de Vilhena, o sr. Campos Henriques e outros marechaes do nosso partido.

O *Janeiro* desde que lhe entrou no corpo o bicho dissidente dispara de quando em vez d'estes carapetões.

O *Jornal de Noticias*, do Porto, dá-lhe hoje já completo desmentido, affirmando que o que o *Janeiro* affirmára ser conflicto, não passára de mera graça entre dois homens que se estimam e respeitam mutuamente.

E assim foi na verdade.

*

A *Soberania*, para responder-nos, vale-se das informações inexactas do mesmo *Janeiro*, que tanto a indignou quando dos seus duros ataques ao sr. José Luciano. Agora a *Soberania* já gosta do *Janeiro*, e para continuar na sua ingrata campanha contra o sr. Julio de Vilhena e a unidade do partido regenerador, attribue ao sr. conselheiro Campos Henriques phrases e intuitos que sua ex.ª nunca proferiu, nem alimentou.

A *Soberania* mais uma vez foi... *propheta infeliz.*

A' *Soberania* recommendamos-lhe antes a leitura do *Jornal de Noticias*, onde a verdade se diz e não é nunca desmentida.

*

O sr. capitão do porto prohibiu já a navegação na nossa barra não permittindo entradas, nem sahidas em virtude do seu estado de adiantado assoriamento.

A' junta da barra que nos ultimos tempos somente tem tratado do caso Manso Preto e d'outros de politica mesquinha, gastando o dinheiro que á barra pertence n'outras obras de secundaria importancia, é que se deve attribuir toda a responsabilidade d'este importante desastre para o commercio e industrias locaes.

Urge providenciar quanto antes e subordinar as obras da barra a um projecto, quer elle seja o actual do distincto engenheiro sr. Silverio Pereira da Silva quer seja outro, elaborado por quem tenha competencia para tanto.

Vá, senhores da camara, da Associação Commercial e sr. Conde d'Agueda: a situação é grave e a responsabilidade grande.

Mexam-se em quanto é tempo.

*

O sr. Conde d'Agueda, se não apanhou a *taluda* na loteria de Hespanha ou na da Santa Casa da Misericordia, teve comtudo a sorte de vêr premiados os seus disvelos e paternal dedicação pelo progresso do nosso districto, nos despachos de fazenda, que em outro logar publicamos, e que appareceram no testamento do sr. Espregueira. Só faltou o despacho do delegado do thesouro. No mais está certo pelo que tinhamos annunciado.

*

A *Beira-Mar* que como aqui noticiámos, appareceu na passada segunda-feira e que tem por director o sr. dr. Jayme Duarte e Silva diz-se, em principios politicos, franquista, e em politica local, de todos os que se dedicarem á causa de Aveiro e se empenharem pelo seu desenvolvimento e progresso, affirmando antes obedecer ao instincto de defeza pessoal e politica do seu director e amigos, por cuja circumstancia appareceu.

Um ponto, porém, nos merece reparo.

Por que artes nos apparece agora o sr. dr. Jayme Duarte e Silva franquista, quando não ha muito ainda se despediu d'esse partido?

E tendo voltado o sr. dr. Jayme Silva ao partido d'onde se despediu ha tão pouco tempo, por que é que não confia a sua defeza e a dos seus amigos ao orgão jornalistico d'esse partido de que já foi director e porque tambem não affirma em politica local pertencer o seu esforço exclusivamente ao franquismo indigena, em vez de o consagrar a qualquer que uma vez se lhe afigure ser util á terra?

Ou tambem ha scisão no franquismo local.

Muito desejavamos que o sr. dr. Jayme Silva nos esclarecesse.

Despachos de fazenda

Foram promovidos á 1.ª classe para Castello Branco, o sr. Antonio Augusto d'Oliveira, escrivão de fazenda em Agueda, e á 2.ª classe o sr. Bernardo José de Carvalho, escrivão de fazenda em Sever do Vouga, para Paredes de Coura.

—Tambem foram promovidos os srs. Augusto Tavares de Magalhães, escrivão de fazenda na Mealhada, á 2.ª classe para Agueda e Manuel Rom Pereira, escrivão de fazenda em Móra, á 3.ª classe para a Mealhada.

—Foram nomeados escrivães de fazenda, os srs. Joaquim Ferreira d'Oliveira, 2.º aspirante na Mealhada, para Móra, e José Pereira de Macedo e Vasconcellos, 1.º aspirante em Agueda, para Sever do Vouga.

—Tambem foi nomeado escrivão de fazenda em Arouca, o sr. Augusto Carlos Gato, 2.º aspirante do mesmo concelho.

—Foi promovido a 1.º aspirante para Agueda, o 2.º aspirante do mesmo concelho, sr. João Pinheiro Mourisca.

—Foi aposentado com a pensão annual de 239$360 réis, o 3.º official da repartição de fazenda d'este districto, sr. Zacharias Naia e Silva.

NOUTE DE NATAL

Começam já a apparecer por ahi ranchos de perus, gallinhas, patos, etc; estamos chegados ao Natal: as *vitrines* das lojas *chics* enfeitam-se de chromos apropriados á festa, e as typographias não tem mãos a medir p'ra satisfazer as encommendas de bilhetes de visita, por intermedio dos quaes, o carteiro, o destribuidor do jornal, etc., etc,—*desejarão as bôas festas a V Ex.ª e suas Ex.mas familias*

Comtudo o natal em Aveiro, apezar das suas incomparaveis festas, dos seus perus, dos seus chromos, é um natal d'artificio, falho de sentimento e de poesia; passado, que seja, nem uns pequenos laivos de saudade deixará no nosso espirito.

A chamada missa do gallo, ahi n'essas egrejas, é um insulto á poetica missa do gallo na capella aldeã; a aveirense vae á missa por distracção, pretexto para um passeio, novidade a quebrar a monotonia das noites de serão passadas a costurar, emquanto o marido ou o papa paira á porta do Torres, do Augusto, ou a jogar no *Club Mario Duarte*

Prevenidas já as senhoras Souzas, primas das senhoras Cunhas, ellas á meia noute por essas ruas, mamãs atraz, meninas á frente, em conversa rapida, entrecortada de risadinhas, fazendo descripções minuciosas do passeio ao Jardim... a historia do primo aspirante...

*

Uma hora da madrugada, eis de volta o grupo, parando aqui e acolá, á embocadura d'uma rua, á esquina d'uma travéssa, para se despedirem: uma das senhoras Cunhas, vae para o Espirito Santo, outra das senhoras Souzas vae para o largo do Rocio, acompanhadas dos seus respectivos maridos ou parentes, e toda essa gente toma depois o caminho de casa, apressada: passou-se a noute de Natal, e toca para a cama, dormir que são horas, crédo! quasi duas e meia!

Assim a noute do Natal, afóra o augmento de passeiantes por essas ruas, é uma noute como outra qualquer.

Não ha festa do lar, a grande mesa posta p'ra ceia, a labuta culinaria dos fritos, em que toma parte toda a familia, animada da alegria franca e expontanea que dá ao Natal o caracteristico da festa bondosa, a retemperar o coração

Noute de Natal passada nos cafés, nos theatros, ou nos clubs, não é noute de Natal!

*

Santa noute, a de Natal, na aldeia!

Sentae vos ahi á brazeira, vêde como transparece no rosto franco e jovial dos aldeões, uma alegria intima e sentida

Tudo são preparativos p'ra ceia: velhos e pequenos encontram occupação, que a massa do tollar leva tempo a tender e o sino da aldeia já os chama á capella em repiques de festa.

E' preparar já p'ra caminhada, avós e netos, os pequenitos vão ao collo, ninguem falta, a porta fecha se, que na noute de Natal, o Deus Menino guarda a herdade.

Céu estrelado, lumes brilhantes no azul infindo e velludino — e tanto frio, meu Deus!

Não ha atalho, onde a vista não encontre em grupos as familias dos casaes; as de longe vêm cavalgando machos e burricos, n'um cadenciamento monotono: aldeões ricos envoltos nas suas capas longas e fartas, os pobres, trazendo aos hombros mantas grossas, de lã ordinaria... Mas ninguem falta, que a noute é santa, e o sino vae parando de repicar.

*

Está cheia a pequenina egreja, no adro, ainda ajoelham os retardatarios, ouvindo em espirito o latim do sr. abbade emquanto o sino tange, tange com mais força é que o abbade, voltando se,ergue do berço rude uma imagem tosca do Menino, vae dal-a a beijar; todos os pescoços se estendem, em todos os labios desabrocha um beijo — este não o beijará p'ro anno — setenta invernos pezam muito, muito! Como tremes bocca desdentada; vamos que o pé do Menino está perto, vamos, recorda como se dá um beijo, e volta p'ra casa, que a noute fria faz-te mal.

Agora tu rapariga, labios de romã, abertos n'um beijo sadio e fresco, vamos, que o sr. abbade está já ha meia hora de braços estendidos —não é justo demorar-lhe a ceia— a bella canja fumegante...

Na tosca mesa coberta de linho fino, não falta um talher, um prato, um copo, é que todos tem o encargo de subir áquelle altar.

N'estas noutes são mais respeitaveis os velhos, ha mais caricias para as crianças, ha mais saudade dos auzentes queridos

E a noute de Natal deve ser assim em toda a parte, uma consagração da familia.

Noute de Natal, passada nos clubs ou nos cafés, não é noute de Natal!...

B Maia.

Noticias de Macau

Pelo sr. ministro da marinha foi recebido o seguinte telegramma do governador de Macau, em resposta ao que lhe fôra dirigido a proposito da noticia de terem sido bombardeadas as fortalezas d'aquella colonia:

«Inteiramente falsas as noticias dos jornaes. Relações com a China, boas».

Novo ramal

Na ultima sessão, a camara tomou conhecimento da promessa que fôra feita de proceder-se desde já á construcção d'um ramal da linha do norte ao Canal de S. Roque, para por elle se fazer o transporte do sal, etc.

Despacho de justiça

Foi exonerado do logar de escrivão de juiso de paz em Veiros e Bunheiro, o sr. Domingos Luiz da Conceição e nomeado para esse logar o sr. José Tavares Martins.

Barra da Figueira

Na Barra da Figueira naufragou em 22 do corrente, o hiate *Dmorah Costa*, que no domingo sahiu de Leixões com destino ao áquelle porto O navio esta completamente perdido e a tripulação salvou se toda Transportava varias encommendas e vinha consignado á firma Neto Bravo & Filho.

Conselheiro Hintze Ribeiro

CONVITE

Tendo a Commissão promotora do monumento a Hintze Ribeiro resolvido angariar donativos em todos os concelhos do paiz onde o partido regenerador tenha representação, venho convidar os meus amigos e admiradores d'aquelle insigne homem publico, residentes nos concelhos de Oliveira d'Azemeis e Macieira de Cambra, a inscreverem-se na subscripção aberta n'esta comarca e a entregarem os seus donativos até 23 de dezembro, ao sr. José Antonio Esteves, honrado commerciante de Oliveira d'Azemeis, os quaes, bem como a relação dos subscriptores, serão por elle enviados á illustrada Redacção do *Diario Popular*, para terem a devida publicidade, e seguidamente serem entregues ao digno thezoureiro da commissão, o Ex.mo Sr. Henrique Matheus dos Santos, director do Banco de Portugal.

Ao partido regenerador dos diversos concelhos do districto de Aveiro, peço licença para recommendar que adopte egual procedimento, esquecendo qualquer desattenção que houvésse sido praticada pelo grande e saudoso extincto, victima dos mais acerbos desgostos na ultima phase da sua vida publica!

Oliveira d'Azemeis, 24 de Novembro de 1908.

Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

— = —

A redacção do *Districto de Aveiro*, tendo pela memoria de Hintze Ribeiro a mais alta consideração e elogiado sempre a iniciativa do ex.mo sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, faz identico convite aos seus correligionarios do concelho d'Aveiro e por sua vez pede aos seus collegas do districto, abram tambem nas suas columnas a mesma subscripção, porque a todos cumpre fazel-o.

SUBSCRIPÇÃO

Redacção do *Districto*	5$000 reis
Francisco Regalla....	3$000 »
Barão de Cadoro.....	2$000 »

A subscripção do concelho de Oliveira d'Azemeis foi encerrada hoje e o seu producto enviado á redacção do «Diario Popular».

Concessão de via ferrea

O reitor da Murtoza, sr. dr Joaquim Tavares d'Araujo e Castro requereu a concessão, por 99 annos, da construcção de uma linha ferrea, de via reduzida, entre a estação de Estarreja e Bestida, passando por Veiros, Fonte e Pardelhas

Natal! Natal!

(PARA AS MINHAS FILHAS)

Dlim! dlim! dlom! dlim! dlom!
Natal! Natal! festa da neve.
Badalam sinos: que festivo som!
De branco e oiro todos os altares...
Sinos festivos a tocar nos ares:
Noite de festa que se não descreve.

Dlim! dlim! dlom! dlim! dlom!
E' meio noite. A magra aldeia
Em bando corre ao adorado som.
Missa do galo rescendendo a incenso;
E a neve cobre o horisonte extenso
De flocos brancos, côr da lua cheia.

Lindo como um bébé, Jesus,
De leite e oiro entre os pastores,
No berçosinho todo ungido em luz;
E os tres Reis Magos e a vaquinha mansa
Que lambe as mãos á divinal creança,
Aos pés da Virgem, Mãe dos Peccadores.

Na noite branca, immaculada e santa
Noivam os astros. O Paraizo canta
Epithalamios d'amoroso tom!
Na gloria excelsa dos festivos hymnos...
Natal! Natal! ao badalar dos sinos:
Dlim! dlim! dlom! dlim! dlom!

Xavier de Carvalho.

Falta de jornaes

Não recebemos hoje as *Novidades*, o *Liberal* e o *Jornal de Noticias*, todos do correio da manhã.

A que attribuir a falha?

Esperamos que se providencie, especialmente em dias do nosso jornal e quando na politica portugueza ha acontecimentos do maior interesse e curiosidade

Nova Companhia de Bombeiros

Como aqui prenoticiámos, apresentou hontem á camara o pedido de uma bomba e do material disponivel na antiga companhia dos Bombeiros Voluntarios, a commissão administrativa da nova companhia de Bombeiros, accedendo a camara ao justo pedido da benemerita commissão, na cessão da Bomba e promettendo auxilial-a em tudo quanto pudésse

Dizem-nos que o considerado industrial d'esta cidade, sr. Carlos Picado, que pertence á nova companhia de Bombeiros, fará á sua custa o carro de material e que muitos dos outros socios se empenham tambem por prestarem á nova aggremiação o melhor dos seus trabalhos e esforços.

Declaração

(Retardada).

«O abaixo assignado, faz publico, por este meio, que em vista do espectaculo em beneficio do sr. José Antunes Machado se não realisar no dia 20, como o beneficiado tinha combinado com o signatario, não póde comprometter se para o dia 27 do corrente, por ter outros compromissos.

Aveiro, 18 de dezembro de 1908

J. Paulo (actor).

Asylos

Correu ahi que os asylos iam encerrar se em virtude da falta de verba, que a administração d'aquella instituição não receberia, emquanto não pagasse á Fazenda o que á Fazenda devia do juro e amortisação do emprestimo dos mesmos.

Não é verdade Os asylos continuarão como não podia deixar de ser, sendo paga a sua divida á Fazenda por prestações duodecimaes, em desconto no subsidio que o governo dá para seu custeio.

Registo Elegante

VIMOS EM AVEIRO OS SRS:

Da Mealhada—Dr. Luiz Navega.

—De Tabor—Dr. José do Valle Guimarães, de visita aos seus.

—De Vagos—Conselheiro Alexandre Jose da Fonseca, sua respeitavel irmã e sobrinha.

SEGUIRAM D'AVEIRO OS SRS:

Para Agueda—Tenente Albano de Mel Pinto Velloso, tencionando ali passar algu dias de convalescença.

—Para Oliveira d'Azemeis—A esposa do João Lourenço da Silva, com suas filhinhas.

REGRESSARAM A AVEIRO OS SRS

De Coimbra—Jorge Faria de Mello Jun José Lebre de Magalhães e Alberto Ruella, telligentes alumnos do lyceu e Universidad

—Do Porto—Anselmo Taborda, Henr Pinto, Adriano Pereira da Cruz, Vasco Sous Amilcar Mourão Gamellas.

—D'Espinho—Antonio Pereira da Luz posa.

—Da Feira—Dr. Luiz Pereira do Valle, retissimo juiz de direito.

NO DISTRICTO

Retirou para Lisboa, a sr.ª Viscondessa Seabra.

—Com seu intelligente filho seguiram Lisboa srs. Condes de Sucena, no seu explo do automovel.

—Do Porto regressou ao seu palacete liveira d'Azemeis, a sr.ª D. Joanna August Castro Brandão.

—Na Carregosa encontra-se tambem o D. Prior de Cedofeita.

—Encontra se em Agueda, o sr. dr. Ant Homem de Mello.

ANNIVERSARIOS

Hoje—D. Natalia de Vilhena Barbos Magalhães, D. Maria Luiza da Cunha Co Lopes e o nosso amigo e collega, sr. Bellar Maia.

—Amanhã—Manuel Anthero Baptista chado e dr. Abilio Tavares Justiça.

Ferias do Natal

Nos estabelecimentos d'instrucção publica, foram dadas hontem férias do Natal, as quaes se prolongarão até 7 do proximo mez de neiro.

D'esta cidade retiraram já p as terras da sua naturalidade os est dantes que aqui cursam as aulas, mo tambem se encontram em Aveiro já, os nossos patricios que fóra cursam a vida escolar.

VARIEDADES

Daltonismo na imprensa britanica Ha dias cer *Miss* mimosa com chichot das alguns frequentadores de Albert Hall.

Eis como os jornaes inglezes londrinos, classificaram a côr do tr jo da fogosa esgrimista:

Daily Telegraph: Uma men na vestida de *roxo*...

Standart: Uma donzela esbelta, formosa, envolta n'uma capa côr de *ameixa*...

Observar: Uma joven dama, coberta com amplo manto de côr *castanha*...

Daily News: Uma figura pictoresca, embuçada em capa *escura*..

Daily Mail: Uma donzela alta, linda, adornada com um agasalho *carmesim*:

Daily Express: Miss Ogston, filha do professor Ogston, abrigada com uma capa côr de *terra-cotta*..

Ah! que se a imprensa portugueza fizésse esta Babel de côres!.. Os estrangeiros diriam, pelo menos, que não temos a minima noção do espectaculo solar.

Mas abstraindo d'esta questão

FOLHETIM

VENEZA

XII

A EGREJA DE S. MARCOS

(*Continuação*)

Il Tesoro di San Marcos O tesouro da Basilica de S. Marcos ficou muito empobrecido pela invasão francesa em 1797, que a despojou de muitas riquesas, assim como alliviou das melhores perolas e pedras preciosas a prodigiosa *Pala d'oro* Mas o tesouro ainda pssue abundancia de preciosidades e reliquias como são: muitos e ricos candelabros de prata, entre os quaes dois cinzelados por Benevenuto Celini; a espada do Doge Morosini, com oriental empunhadura de ouro cravejada de fina pedraria, e com bainha de veludo e guarnecida de ouro; admiraveis estantes bisantinas; a cadeira usual de S Marcos em Alexandria; um pedaço de Cruz; um vaso com sangue de Cristo e uma porção de ossos de S João.

Os quatro cavalos de bronze, outrora dourados, estam coroando o gigantesco arco da entrada principal, á beira da balaustrada, como coroa o que se lhe sobrepõe, o simbolico Lião alado, segurando com a mão esquerda a Biblia aberta.

Cavalos, Lião e as numerosas tribus de pombos que estabeleceram domicilio por toda a recortada fachada da Basilica, formam por assim dizer o seu admiravel Museu Zoologico, exterior.

Os 4 cavalos com uma pata levantada, pescoço em graciosa curva, e ventas inchadas, parecem rinchar e preparados para fogosa corrida Pela sua vivacidade e completa perfeição são considerados o mais notavel exemplo da escultura hipica.

Não ha certesa do seu auctor. Uns atribuem esta prodigiosa obra a Lyssipus, o afamado escultor grego, chefe da escola Argivo-Sicionica, e que segundo Plinio, produziu 610 estatuas notaveis pela *simetria*, pela elegancia e esbeltez superiores ás antecedentes, pela cuidadosa execução dos cabelos, e por ter diminuido as dimensões da cabeça corrigindo as proporções da arte anterior. Lyssipus gostava de esculpir cavalos: no grupo que fez para celebrar a batalha de Granicus, figuram 25 d'estes bellos animaes!

A opinião mais geralmente segunda assigna á arte romana os cavalos da Basilica de S Marcos.

Apesar da sua massa enorme, pois cada um pesa 2 toneladas, muito tem errado os antiguissimos cavallos!

Em Roma serviram de caracterisco ornamento a arcos triumfaes de Imperadores. Constantino levou os para Bisancio. O Doge Eurico Dandolo trouxe as para Veneza e colocou-os na Basilica, n'aquela vasta campina de marmore côr de rosa onde permaneceram sete seculos. Em 1797 Napoleão mandou-os atravez dos Alpes até Paris, onde coroaram o Arco do Triunfo. Vencido Napoleão em 1815, o Imperador de Austria, a instancias do grande escultor Canova,—o chamado Praxiteles do seculo passado—conseguiu que elles voltassem para o seu logar na fachada da Basilica.

Depois de tanto viajar conservam se perfeitos, graças á pureza do seu cobre.

Deixemos agora a maravilhosa Basilica, descansando na penumbra e silencio da sua suntuosidade, entregue á admiração dos cosmopolistas viajantes, e á dos artistas que ali estabelecem os seus cavaletes para lhe copiarem as variadissimas belezas.

Visitemos agora o desmesurado e visinho Palacio Ducal, que a Historia envolve em crépes tragicos e a Arte em radiantes perfeições.

Barão de Cadoro.

de côres, admiramos Miss Ogstan, que vae melodramaticamente, de manto e chicote, para um salão de musica zurzir os *dilettanti*.

Desastre parlamentar de um senador espanhol — Na sessão de 14 de dezembro. O sr. Conde de Casa Valencia:

—Vou ocupar-me de figurar na lista do pessoal do Ministerio da Marinha um Almirante. (Rumores). Sim, o sr. Beránger. (Grandes rumores.)

O sr. Conde depois de grande pausa:

—Morreu esse marinheiro? (Grandes risadas).

—Não o sabia! (Tremendas gargalhadas)

O Ministro da Marinha declara que:

—O Almirante Beránger falleceu, ha 2 annos!...

A que lista se referiria o desenterrador Conde?

Quem foi o inventor da scenografia? — Vitruvio diz que foi Agatarco, pintor ateniense, que compôz o scenario de uma tragedia de Esquilo. Aristoteles atribue a Sofocles a introducção d'essa arte.

Os investigadores modernos, fundando-se no estudo da historia grega, fixam o seu apparecimento no fim da carreira de Esquilo, e a sua generalisação no tempo de Sofocles; mas não lhe designam o auctor.

Noivas em premio nos artistas — Quando foi exposto nos Jogos Olympicos o famoso quadro de Aetion *As nupcias de Alexandre e Roxane*, o juiz Proxenidas exclamou:

—Eu reservo as corôas para os Atletas, mas dou a minha filha, em casamento a Aetion, em recompensa pela sua inimitavel pintura —

Identico galardão vivo, em bôa especie femenina, teve o esculptor Filippo Calendario pelos seus magnificos Porticos da Praça de S. Marcos, em Veneza. O Doge deu-lhe para esposa uma das suas bellas filhas.

Taes premios passaram de moda, e de certo são mais seguros os metalicos!

Festas do Natal

Deverá ser de galas em todo o orbe catholico, a epocha que se approxima, desde a humilde choça do pobre, até ao sumptuoso palacio do opulento. E' que todos festejam o nascimento do Redemptor, que veio ao mundo para resgatar a humanidade.

Aveiro apresentar-se-ha n'estes dias garrido e vistoso patenteando assim os seus sentimentos religiosos e exhibindo os uzos herdados dos seus antepassados.

A'manhã deverão principiar os actos do culto religioso com a solemnidade dos ramos da confraria do Santisimo, na egreja da Apresentação, seguindo-se-lhe a confraria do Santissimo da freguezia da Gloria, no proximo sabbado.

Como nos annos anteriores, e se o tempo o permittir deverão sahir as irmandades, afim de entregar os ramos aos novos irmãos, que desejam receber ás portas das suas habitações, o que hoje é muito raro, terminando este acto nos templos respectivos com a entrega aos restantes mordômos.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

—=(*)=—

Desde o dia 25 do corrente a 5 de janeiro proximo devem ser presentes á respectiva commissão, todos os documentos respeitantes ao recenseamento eleitoral.

* * *

Póde ser eleitor de cargos politicos e administrativos todo o cidadão portuguez, maior de 21 annos, domiciliado em territorio nacional e em que concorra alguma d'estas circumstancias:

1.° — Ser collectado em verba não inferior a 500 réis de uma ou mais contribuições directas do Estado;

2.°—Saber lêr e escrever.

Os individuos que pretendam ser inscriptos no recenseamento eleitoral têem que fazer os seus requerimentos da seguinte fórma:

Requerimento por saber lêr e escrever

Ill.mo e Ex.mo Sr. Secretario da Commissão recenseadora.

Fulano (idade, estado, profissão, rua e freguezia onde reside) sabendo lêr e escrever, requer a sua inscripção no recenseamento eleitoral.

E. R. M.

(Data.)

(Assignatura)

Requerimento por pagar decima

Fulano (filiação, naturalidade, idade, estado, profissão, rua e freguezia em que reside) desejando a sua inscripção no recenseamento eleitoral, visto ser collectado por contribuições directas do Estado, em quantia superior a 500 réis, pede a V. Ex.ª se digne mandal-o inscrever no recenseamento eleitoral.

E. R. M.

(Data e assignatura.)

Os requerimentos são entregues ao secretario recenseador, escriptos em papel commum e a assignatura reconhecida pelo notario, que nada receberá pelo reconhecimento.

Marinha imperial allemã

Um despacho de Berlim informa que em 1909, serão construidos nos arsenaes allemães: 3 grandes couraçados de linha: —«Truthjof» «Hildebrand» e «Héimdal», custando cada um 5 500:000 marcos —um cruzador custando 5 000:000,—dois cruzadores mais pequenos para substituir o «Bussard» e o «Falke» custando cada um 2 500:000 marcos, uma flotilha de submarinos custando 10 000:000.

A doca fluctuante de Kiel para «Dreadnoughts» calcula-se custará marcos 2.500:000. Actualmente estão promptos ou a concluir a construcção: 34 couraçados de linha, 17 grandes cruzadores e 35 cruzadores mais pequenos.

Para completar o programma de 1909 faltam apenas:—1 couraçado de linha, 2 grandes cruzadores e 1 pequeno cruzador.

SPORT

=(*)=

Agora que a epocha da caça está em plena animação julgamos curioso descrever os usos e costumes das principaes especies que os caçadores tão avidamente procuram por montes e valles.

E como n'esta epocha do anno é a narceja que mais abunda n'esta região por ella começamos:

O berço da narceja, com quanto não haja motivo para precisal-o rigorosamente, visto que póde sêl-o qualquer paiz acommodado ás necessidades da sua vida, é, pela maior quantidade das que ali criam, a Silesia e a Noruega.

A sua incubação é tardia, terminando nos fins de Maio e principios de Junho; a sua postura é de tres a quatro ovos, que são grossos, periformes, pardo azeitona claro, e manchados de ruivo e pardo escuro. O ninho é formado entre juncaes, em terra movediça, como para evitar que o homem, ou outros animaes, possam causar lhe damno, sem risco proprio, e composto de hervas seccas, e pennas collocadas sem arte.

Os filhos abandonam o ninho ao quebrar o ovo, carecendo, porém, os paes de cuidadosamente lhes partirem os vermes, pois que o bico d'aquelles, na primeira idade é extremamente tenro.

Não podemos, fallando da narceja, deixar de notar a similhança que as approxima da gallinhola, esta similhança é especial na configuração da cabeça e bico, mas os costumes estabelecem, entre estas duas aves, a verdadeira linha de demarcação: posto que a narceja tenha, como a gallinhola a convexidade lenticular do olho, não é ave crepuscular, pelo menos, dia ou noite, é lhes indifferente para as suas digressões ou procura de alimento, escolhendo apenas de preferencia dias baços, chuvosos, ou ennevoados. O mez de novembro é o escolhido por ellas para, em grande numero, se juntarem nos nossos lameiros ou pantanos, onde se alimentam tambem de vermes como a gallinhola, mas não especialmente como esta, sendo frequente encontrar-se lhe no estomago, [illegible], provavelmente de vegetações aquaticas.

Não é viajora solitaria, como a gallinhola, e se não viaja em grande numero, como outras emigrantes, vêem-se bandos de trinta ou quarenta.—Um pantano resguardado e com a vegetação que lhes convenha, é sufficiente para que o nosso paiz lhes offereça abrigo, convidando-as a fazerem ali séde da sua maternidade; o resto volta a outras paragens nos mezes de fevereiro ou março.

No mez de novembro, depois d'um dia de geada, encontram-se em grande numero nos lameiros, mas tão matreiras que não consentem a approximação do caçador; quando uma se levanta, presentindo perigo, dá o signal d'alarme ás suas companheiras, fazendo lhes ouvir seu grito particular, e todas se levantam em bando, como os estorninhos.

O numero das narcejas que criam na parte occidental da Europa, é muito restricto, e esses bandos immensos d'ellas, que povoam os nossos lameiros e prados, são devidos aos gelos, que, em grande abundancia, começam a cahir na Silesia e Noruega, afugentando aquellas aves do seu paiz natal, em demanda de ares mais amenos.

Para que a narceja encete a sua digressão, não carece, como o maior numero das aves emigradoras, que o vento sopre no mesmo sentido que a sua intentada viagem,—pelo contrario, o vento de frente é que escolhe, e é sempre d'esta sorte, isto é, d'encontro ao vento, que a narceja se levanta aos cães.

Não só os costumes d'esta ave teem sido cuidadosamente estudados, berço, nascimento, emigração e habitos, como os meios, de evitar-se que o rheumatismo ataque os amantes d'esta caça, que tantos riscos atravessa: nós não carecemos d'estas precauções.

Palacete Valdemouro

A camara municipal de Vagos, resolveu adquirir o palacete do fallecido Visconde de Valdemouro para n'elle installar as repartições publicas do mesmo concelho.

Publicações

O OCCIDENTE.=O n.° 1077 do *Occidente* continua a occupar-se em suas gravuras da visita de sua magestade ao Porto e terras do norte, publicando 11 gravuras relativas ás festas no Porto, Braga e Coimbra sendo todas de bello effeito, e vendo-se entre estas uma do mausoleu onde se guarda o coração de D. Pedro IV, na egreja da Lapa, do Porto. Publica tambem o retrato do sr. D. Alberto Bramão autor do livro *Casamento e Divorcio*; o retrato de P. dro Duarte Pinto, fallecido agora. Duas bellas gravuras das instalações artigos de illuminação dos srs. Ramiro Pinto e C.ª na rua Augusta 148.

Commissão districtal

Foram eleitos vogaes da commissão districtal, os srs. dr. Alvaro de Moura, dr. Elias Pereira e João Bernardo Ribeiro Junior, effectivos; padre Antonio dos Santos Pato, padre João Pinto Rachão e José Rodrigues Pardinha, substitutos.

Previsão de tempo

De 21 a 27 de dezembro o tempo, segundo Barto, regulará por esta previsão:

A temperatura que deve ter-se elevado um pouco no domingo 20, á tarde, tomará na segunda-feira, 21, a sua marcha normal, descendente até quarta-feira, 23, de manhã. Depois, tenderá a elevar-se, do que resultarão perturbações atmosphericas para quinta feira, 24 e sexta-feira, 25.

Por ultimo, depois de novo abaixamento, a temperatura soffrerá uma ligeira elevação, da qual resultarão ainda novas perturbações atmosphericas no sabbado, 26 ou domingo, 27.

Concurso ecclesiastico

Por espaço de 30 dias acha-se aberto concurso para o provimento da egreja parochial d'Ossella, concelho d'Oliveira d'Azemeis.

A lua de mel

Isto de a gente casar, tomar um comboio e ir passar a lua de mel a uma cidade luxuosa e brilhante, onde todos os confortos e commodidades abundam, é tão banal, tão burguez, tão corriqueiro, que os noivos de certa ordem deliberaram fazer exactamente o contrario.

O primeiro a romper com a galante costumeira foi o official inglez Oss-Ewing. Este cavalheiro, tendo recentemente casado, foi passar a lua de mel... ao polo sul. Como a toleima humana é contagiosa, o procedimento d'aquelle cavalheiro foi immediatamente imitado.

O millionario americano Max Fluschmann foi passar a lua de mel ao polo Norte, entre os gelos e os ursos brancos, e o conde Lodain e sua mulher fizeram a sua digressão de nupcias atravessando o Thibet... Esta viagem foi de tal raça, que o enamorado e amalucado par deu ao diabo a idéa.

O mais engenhoso de todos estes lunaticos é o cidadão Schasl-bied, de Berlim. Este cavalheiro, pouco depois de haver casado, partiu com a sua linda consorte para uma viagem de nupcias que levará tres annos... Safa que estafa! Durante tres annos, corre aqui, salta acolá, deve ser um passatempo divertidissimo. Provavelmente os filhos nascerão pelos comboios ou pelos quartos dos hoteis...

Ella sempre ha cada maduro por esse mundo de Christo!

Sorrindo...

—=(*)=—

Calino é contramestre d'uma fabrica.

N'uma noite em que se fazia serão perguntou a um dos seus operarios:

—Porque é que você não trabalha?

—Faz-me mal aos olhos a luz.

—Pois então apague-a, mas trabalhe.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

ESTÃO para arrendar as praias do Mourinho dentro da Quinta do Casal de Arada, de que tem sido arrendatario Manoel Ferreira Tenente, do mesmo logar. Quem quizer tomal-as de renda escreva ao seu dono, o Morgado de S. Silvestre, pelo correio de Coimbra para S. Silvestre, offerecendo a renda annual, que entender poder dar.

EDITOS

(2.ª Publicação.)

POR este Juizo, escrivão Marques, correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* citando o co-herdeiro José Simões Chuva —o Anjo, solteiro, de 18 annos de edade, d'Ilhavo, auzente em parte incerta, para todos os termos do inventario orphanologico aberto por obito de seu pae Antonio Simões Chuva—o Anjo, morador, que foi, na rua das Cancellas, freguezia d'Ilhavo, sem prejuizo do seu andamento.

Aveiro, 15 de Dezembro de 1908.

Verifiquei.

Ferreira Dias.

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

ELEGANTE HABITAÇÃO

VENDE-SE n'esta cidade uma elegante casa de construcção moderna propria para familia numerosa e tendo jardim, horta, etc. etc.

Acha-se construida sob os mais exigentes requisitos da hygiene, tornando-se por isso muito agradavel tanto no verão como no inverno alem do sitio bonito onde se encontra ser um dos mais recommendaveis da cidade.

Quem desejar compral-a, nos escriptorios d'esta empreza se dão todas as informações possiveis.

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.° e 2.° graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro.

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.°, 2.° e 3.° annos; N'UM ANNO para o exame de 4.° e 5.° e tambem N'UM ANNO para exame de 6.° e 7.°, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus alumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR,—ADELINO CARREIRA.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA

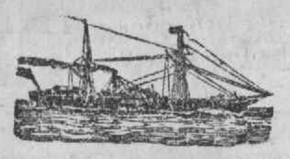
AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., em qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria. Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

THAMES = Em 28 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA = Em 25 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$000
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

—(*)—

Paquetes correios a sahir de Lisboa

THAMES = Em 29 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON = Em 11 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA = Em 26 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

CATECISMO POPULAR CATHOLICO

POR

FRANCISCO SPIRAGO

Professor do Seminario imperial e real de Praga.

Traducção e adaptação portugueza do

DR. MANUEL ABUNDIO E SILVA.

Professor e advogado

Com uma CARTA-PREFACIO pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. D. Antonio José de Souza Barroso, Bispo do Porto

A obra constará de dois elegantes volumes e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formato 8.º grande, typo legivel e completamente novo. Cada fasciculo custará apenas 120 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio ao preço de 130 reis, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade começa nos principios de novembro proximo. Acceitam-se correspondentes em todas as terras aonde os não ha dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias, em casa dos ex.mos srs. correspondentes e no escriptorio do editor Antonio Dourado—Rua das Flôres, 42—Porto e na livraria do Clero, Rua de S. Roque 9.—Lisboa.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Por FRANCISCO D'ALMEIDA

Francez, allemão, inglez, hespanhol, italiano e portuguez

Em um só volume, equivalente a 30 diccionarios completos

Indispensavel ao commercio, ás artes, á industria e aos estudantes

Premiado na Exposição Universal de Pariz de 1900

Preço—Portugal, Colonias e Hespanha Vol. broch. 5$500

Estrangeiro: Vol. broch. 5$500, ou frs. 25

Capas para encadernação da obra a 500 réis

A' venda nas principaes livrarias e na empresa do **Occidente**

Largo do Poço Novo.—LISBOA.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brasil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o máu halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1563.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DECOSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.